



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2013

B-3



André Moreira

MINISTÉRIO
Público Estadual
quer sensibilizar
a sociedade
para que ela
também se
posicione contra
a PEC 37, que
pode "castrar" a
atuação do MP
na investigação
de crimes

MPE faz evento contra a PEC da impunidade

Lançada campanha "Brasil contra a impunidade"

Moema Lopes
DA EQUIPE JC

A campanha nacional “Brasil contra a Impunidade” foi lançada na manhã de ontem em Sergipe pelo Ministério Público Estadual (MPE). O evento, que foi realizado no auditório Promotor Justiça Valdir de Freitas Dantas, teve como objetivo chamar a atenção da sociedade para a gravidade da Proposta de Emenda à Constituição nº 37, também conhecida por PEC da Impunidade. “Não temos nada contra a Polícia Civil, afirmo que a polícia tem mesmo que investigar, mas o que não podem é tirar do Ministério Público o poder de investigar. Nossa luta é para sensibilizar a sociedade para que juntos possamos buscar a impugnação para que os parlamentares não votem a favor da PEC 37”, declarou o coordenador da campanha “Brasil contra a Impunidade” em Sergipe, o promotor de Justiça, Paulo Lima.

Segundo ele, essa PEC não deveria sequer existir. “O que devia existir era mais investimentos na polícia. Deviam dar mais condições de trabalho, uma polícia mais bem equipada e aparelhada”, destacou. O procurador do Ministério Público Estadual junto ao Tribunal de Contas, João Augusto Bandeira de Melo, deixou claro que a maior preocupação com relação à PEC 37 é a limitação da atuação do Ministério Público. “Essa PEC está abolindo o direito do MP de investigar. O MP tem que ter o poder de ouvir

testemunhas, ter acesso a documentos, ver outros depoimentos. Então, com certeza, essa PEC, sendo aprovada será um desserviço à sociedade pela atuação vibrante do MP”, declarou.

Para o procurador-geral do MPE em Sergipe, Orlando Rochadel a PEC 37 é um retrocesso à democracia brasileira. “O Ministério Público é contra e o objetivo dessa campanha é conscientizar a sociedade sobre o conteúdo dessa PEC, pois ela sendo aprovada vai limitar o poder de atuação do MP”, disse, ao ressaltar que a população pode participar dessa campanha manifestando-se contra a PEC 37 junto aos parlamentares. “Não somos contra a polícia, respeitamos muito os delegados e a Ordem dos Advogados do Brasil [OAB], mas somos absolutamente contra a PEC 37”, frisou.

Orlando Rochadel explicou que para a sociedade é muito melhor que o MPE continue realizando investigações. “A PEC sendo aprovada a investigação de grande crimes ficará sem a participação do MP”, acrescentou. Quanto mais órgãos investigando crimes, muito melhor para a sociedade. Foi o que disse o promotor de Justiça de Defesa dos Direitos à Educação, Fausto Valois. “As investigações feitas pelo MPE têm dado uma grande contribuição para desvendar diversos crimes. Então, a pergunta deveria ser essa: não é melhor que haja mais investigações em um processo?”, disse. O evento contou com presença de diversas autoridades, promotores de Justiça e representantes da sociedade civil.